



**PLANO DE TRABALHO INTEGRADO PARA CONSOLIDAÇÃO DAS POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE ITAETÊ- BA- 2026**

<b>PLANO DE AÇÃO E TRABALHO – FORMACAMPO/2026</b>		
<b>Município:</b> Itaetê- Ba		
<b>Território de Identidade:</b> Chapada Diamantina		
<b>Dirigente Municipal de Educação:</b> Ivanoilda Azevedo de Oliveira		
<b>Coordenadores Territorial:</b> Vitor Guilherme Batista; Antoniel Peixoto		
<b>Coordenador/a Mun. do Formacampo:</b> Valéria Oliveira Santos da Cruz		
<b>Carga horária semanal para realização das ações do Programa:</b> 6h	<b>GT:</b> GT1, GT4, GT6	<b>Coordenadores do Grupo de Trabalho - GT:</b> GT1- Valéria Oliveira Santos da Cruz GT4- Angelica Oliveira Santos GT6- Leciane Santos do Carmo

**APRESENTAÇÃO**

O presente Plano de Trabalho Integrado do Programa FormaCampo organiza e sistematiza as ações desenvolvidas pelo município de Itaetê no âmbito dos Grupos de Trabalho GT1 – Diretrizes Municipais da Educação do Campo, GT4 – Educação Quilombola, Educação Indígena e Educação Especial/Inclusiva na Educação do Campo e GT6 – Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação, articulando formação continuada, gestão democrática, fortalecimento curricular e construção de políticas públicas voltadas aos sujeitos do campo.

A construção deste plano fundamenta-se na compreensão da Educação do Campo enquanto modalidade da Educação Básica comprometida com os direitos dos povos do campo, com a valorização dos territórios, das identidades culturais, dos saberes tradicionais e das práticas sociais construídas historicamente pelas comunidades camponesas, quilombolas e demais sujeitos que constituem a diversidade presente no município de Itaetê.

Nesse contexto, o Programa FormaCampo apresenta-se como importante estratégia de fortalecimento institucional das políticas educacionais do município, possibilitando a construção coletiva de Diretrizes Municipais da Educação do Campo articuladas ao Plano Municipal de Educação (PME), ao Referencial Curricular

Municipal de Itaetê (RCMI), à Política Municipal de Alfabetização, ao Plano Municipal de Leitura, à Política Municipal de Educação Antirracista e à Política Municipal de Educação Inclusiva, consolidando ações já desenvolvidas pela rede municipal de ensino.

O plano também reconhece a necessidade de fortalecimento dos mecanismos de participação social e gestão democrática, por meio da atuação da Comissão Especial da Educação do Campo, dos Fóruns Municipais de Educação e do Conselho Municipal de Educação, compreendendo tais instâncias como espaços essenciais de monitoramento, acompanhamento, escuta qualificada e validação das políticas públicas educacionais voltadas às populações do campo.

Além disso, considera-se que a realidade das escolas do campo do município demanda políticas educacionais que dialoguem com suas especificidades territoriais, sociais, culturais e pedagógicas, especialmente no que se refere à organização das classes multisseriadas, à garantia da alfabetização e recomposição das aprendizagens, à contextualização curricular, à valorização da oralidade e memória comunitária, à educação antirracista, à inclusão escolar e ao fortalecimento das práticas pedagógicas articuladas às vivências e aos modos de vida das comunidades.

Assim, o presente Plano de Trabalho Integrado busca assegurar unidade política, conceitual e metodológica entre os diferentes Grupos de Trabalho assumidos pelo município no FormaCampo, evitando fragmentação das ações e fortalecendo a construção de uma política municipal de Educação do Campo comprometida com a equidade, a diversidade, a justiça social e a garantia do direito à educação de qualidade socialmente referenciada para todos os sujeitos do campo.

## **JUSTIFICATIVA**

A construção do presente Plano de Trabalho Integrado justifica-se pela necessidade de fortalecer e consolidar a política municipal de Educação do Campo no município de Itaetê, assegurando que as ações desenvolvidas no âmbito do Programa FormaCampo dialoguem diretamente com as demandas educacionais, sociais, culturais e territoriais das comunidades camponesas atendidas pela rede municipal de ensino.

O município de Itaetê possui escolas localizadas em diversos territórios rurais, incluindo comunidades marcadas pela agricultura familiar, pela multisseriação, pelas relações comunitárias. Tal realidade exige a construção de políticas públicas que

garantam uma educação contextualizada, inclusiva, antirracista e socialmente referenciada.

Nesse sentido, o desenvolvimento integrado dos GT1 – Diretrizes Municipais da Educação do Campo, GT4 – Educação Quilombola, Educação Indígena e Educação Especial/Inclusiva na Educação do Campo e GT6 – Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação possibilita a articulação entre normatização, currículo, gestão democrática, diversidade, inclusão e monitoramento das políticas educacionais, evitando fragmentação das ações e fortalecendo a construção coletiva de uma política municipal estruturante para a Educação do Campo.

A elaboração das Diretrizes Municipais da Educação do Campo torna-se necessária para institucionalizar princípios, concepções e orientações pedagógicas capazes de assegurar coerência entre o Referencial Curricular Municipal de Itaetê (RCMI), os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas, as práticas pedagógicas desenvolvidas na rede e as especificidades dos sujeitos do campo. Além de contribuir com o fortalecimento das políticas municipais já existentes, especialmente a Política Municipal de Alfabetização, o Plano Municipal de Leitura, a Política Municipal de Educação Antirracista e a Política Municipal de Educação Inclusiva.

O plano também se justifica pela necessidade de fortalecer os mecanismos de participação social e gestão democrática no município, compreendendo os Fóruns Municipais de Educação, o Conselho Municipal de Educação e a Comissão Especial da Educação do Campo como instâncias fundamentais de escuta, monitoramento, acompanhamento e validação das políticas públicas educacionais voltadas às populações do campo.

Além disso, o presente plano busca fortalecer práticas pedagógicas contextualizadas e comprometidas com a garantia do direito à aprendizagem, especialmente no que se refere à alfabetização, à recomposição das aprendizagens, à organização das classes multisseriadas, à valorização das identidades quilombolas e camponesas, à educação antirracista e à garantia da inclusão escolar dos estudantes público-alvo da Educação Especial nas escolas do campo.

Assim, o Plano de Trabalho Integrado constitui-se como instrumento de organização, articulação e levantamento de demandas para políticas públicas municipais de Educação do Campo, contribuindo para a consolidação de uma educação comprometida com a equidade, a diversidade, a justiça social e a valorização dos sujeitos, territórios e modos de vida do campo no município de Itaetê.

## **OBJETIVO GERAL**

Pleitear a Política Municipal de Educação do Campo no município de Itaetê por meio da articulação integrada das ações dos GT1 – Diretrizes Municipais da Educação do Campo, GT4 – Educação Quilombola, Educação Indígena e Educação Especial/Inclusiva na Educação do Campo e GT6 – Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação, assegurando a construção participativa de Diretrizes Municipais, o fortalecimento da gestão democrática, a valorização das identidades e territorialidades dos sujeitos do campo e a integração das ações às políticas curriculares, inclusivas, antirracistas e de alfabetização já desenvolvidas pela rede municipal de ensino.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Construir, de forma participativa, as Diretrizes Municipais da Educação do Campo do município de Itaetê, articuladas ao Referencial Curricular Municipal de Itaetê (RCMI), ao Plano Municipal de Educação (PME) e às demais políticas educacionais da rede.
- Fortalecer a organização da Educação do Campo por meio da institucionalização de princípios, concepções e orientações pedagógicas voltadas às especificidades das escolas e comunidades campesinas.
- Realizar Inventário da Realidade das escolas e comunidades do campo, considerando aspectos territoriais, culturais, sociais, pedagógicos e produtivos que subsidiem a construção das Diretrizes Municipais.
- Fortalecer práticas pedagógicas contextualizadas, articuladas às vivências, territorialidades, práticas sociais, memória, oralidade e identidades culturais das comunidades do campo.
- Garantir a inserção das temáticas relacionadas à Educação Quilombola, Educação Indígena, Educação Antirracista e Educação Especial/Inclusiva nas Diretrizes Municipais da Educação do Campo e nas práticas pedagógicas da rede.
- Articular as ações do FormaCampo às políticas municipais já existentes, especialmente à Política Municipal de Alfabetização, ao Plano Municipal de

Leitura, à Lei de Educação Antirracista, à Lei de Educação Inclusiva e às ações de recomposição das aprendizagens desenvolvidas pela rede municipal.

- Fortalecer o processo de alfabetização e recomposição das aprendizagens nas escolas do campo, considerando as especificidades das classes multisseriadas e as práticas sociais de leitura e escrita presentes nas comunidades.

- Promover discussões sobre currículo, organização escolar e avaliação na Educação do Campo, assegurando alinhamento entre as Diretrizes Municipais, o RCMI e os Projetos Políticos Pedagógicos das escolas.

- Identificar e analisar normativas municipais relacionadas à Educação do Campo, avaliando sua implementação e relação com as práticas desenvolvidas na rede municipal de ensino.

- Fortalecer os mecanismos de gestão democrática e controle social por meio da atuação articulada da Comissão Especial da Educação do Campo, dos Fóruns Municipais de Educação e do Conselho Municipal de Educação.

- Utilizar os Fóruns Municipais de Educação como espaços de monitoramento, participação social, acompanhamento do PME e validação coletiva das Diretrizes Municipais da Educação do Campo.

- Elaborar Parecer e Resolução das Diretrizes Municipais da Educação do Campo junto ao Conselho Municipal de Educação, assegurando institucionalização e legitimidade jurídica do documento.

- Consolidar um processo formativo contínuo voltado aos profissionais da rede municipal, fortalecendo concepções, práticas pedagógicas e políticas públicas comprometidas com a equidade, a diversidade e a garantia do direito à educação de qualidade socialmente referenciada para os sujeitos do campo.

## **METODOLOGIA**

O desenvolvimento das ações previstas neste Plano de Trabalho Integrado ocorrerá de forma articulada entre os GT1 – Diretrizes Municipais da Educação do Campo, GT4 – Educação Quilombola, Educação Indígena e Educação Especial/Inclusiva na Educação do Campo e GT6 – Educação do Campo nos Planos Municipais de Educação, buscando garantir unidade entre formação, diagnóstico,

construção das Diretrizes Municipais e fortalecimento das políticas públicas já existentes na rede municipal de ensino.

As ações serão organizadas de maneira integrada às rotinas formativas e de acompanhamento pedagógico já desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Educação, junto às equipes gestoras e professores das escolas do campo.

A condução das ações ocorrerá por meio de estudos orientados dos materiais do Programa FormaCampo, participação nas formações online e presenciais, reuniões técnicas com a Comissão Especial da Educação do Campo, aplicação de instrumentos diagnósticos simplificados, rodas de conversa com representantes das comunidades escolares e sistematização coletiva das informações produzidas.

O diagnóstico da Educação do Campo será realizado de forma integrada, contemplando aspectos pedagógicos, curriculares, institucionais, territoriais e relacionados à diversidade e inclusão, utilizando instrumentos únicos de levantamento de dados.

As ações previstas no plano também serão articuladas aos instrumentos e políticas já fortalecidos pela rede municipal, especialmente ao Referencial Curricular Municipal de Itaetê (RCMI), à Política Municipal de Alfabetização, ao Plano Municipal de Leitura, à Política Municipal de Educação Antirracista, à Política Municipal de Educação Inclusiva e aos processos de monitoramento pedagógico já desenvolvidos pela rede Municipal.

A construção das Diretrizes Municipais ocorrerá de forma gradual e colaborativa, considerando os estudos realizados nos grupos de trabalho, os diagnósticos produzidos pela rede, as contribuições das comunidades escolares e as discussões realizadas nos Fóruns Municipais de Educação, no Conselho Municipal de Educação e na Comissão Especial da Educação do Campo.

Os encontros formativos e reuniões buscarão priorizar encaminhamentos práticos, organização de fluxos de trabalho e produção objetiva dos documentos previstos pelo programa, respeitando a dinâmica e as demandas já existentes na rede municipal de ensino.

A validação das Diretrizes Municipais da Educação do Campo ocorrerá por meio de discussão coletiva junto às instâncias de gestão democrática do município, culminando na elaboração do Parecer e da Resolução pelo Conselho Municipal de Educação.



## QUADRO DE AÇÕES

<b>AÇÃO</b>	<b>OBJETIVO DA AÇÃO</b>	<b>QUANDO</b>	<b>LOCAL</b>	<b>RESULTADO ESPERADO</b>
Participação nas formações e estudos orientados do Programa FormaCampo	Apropriar-se das concepções, orientações metodológicas e encaminhamentos dos GT1, GT4 e GT6	Abril a novembro de 2026	Ambiente virtual e encontros presenciais	Equipe municipal alinhada às propostas e produtos do programa
Organização da equipe municipal (cursistas do Programa FormaCampo) e articulação entre os GTs	Integrar os grupos de trabalho, evitando fragmentação das ações e fortalecendo a condução coletiva do plano	Abril de 2026	Secretaria Municipal de Educação	Fluxo integrado de trabalho estabelecido
Constituição e acompanhamento da Comissão Especial da Educação do Campo	Criar Comissão Especial para organização o acompanhamento das ações do FormaCampo e fortalecer a participação coletiva na construção das Diretrizes	Mai de 2026	Secretaria Municipal de Educação Publicação em Diário Oficial do Município	Comissão atuando de forma contínua e articulada

Realização de Inventário da Realidade das escolas e comunidades do campo Realização de momentos de escuta e diálogo com comunidades escolares	Levantar informações pedagógicas, territoriais, culturais e institucionais que subsidiem a construção das Diretrizes Municipais Incorporar contribuições de professores, estudantes, famílias e lideranças comunitárias às discussões e produções do programa	Maio a julho de 2026	Escolas e comunidades do campo	Diagnóstico integrado da Educação do Campo consolidado Participação social fortalecida e contribuições sistematizadas
Articulação das ações do FormaCampo às políticas e instrumentos já existentes na rede municipal	Integrar as ações do programa ao RCMI, à Política Municipal de Alfabetização, ao Plano Municipal de Leitura, à Política Antirracista e à Política de Educação Inclusiva	Maio a novembro de 2026	Rede Municipal de Ensino	Fortalecimento e integração das políticas educacionais da rede
Estudo e análise dos Projetos Políticos Pedagógicos, normativas municipais e Plano Municipal de Educação	Identificar avanços, lacunas e possibilidades de fortalecimento das políticas voltadas à Educação do Campo	Junho de 2026	Secretaria Municipal de Educação e CME	Subsídios organizados para construção das Diretrizes Municipais
Produção coletiva dos capítulos das Diretrizes	Sistematizar concepções, orientações curriculares, princípios	Julho capítulo I	Comissão Especial integrada	Minuta das Diretrizes Municipais elaborada

Municipais da Educação do Campo	pedagógicos e diretrizes institucionais para a Educação do Campo no município	Agosto Capítulo II  Setembro Capítulo III		
Discussão das temáticas relacionadas à diversidade, inclusão, identidade e territorialidade nas Escolas do Campo e no Novo PME	Fortalecer a inserção das discussões sobre Educação Quilombola, Educação Antirracista, Educação Inclusiva e diversidade cultural nas Diretrizes Municipais e no Novo PME	Agosto de 2026	Formações da rede e reuniões técnicas	Diretrizes alinhadas às políticas de inclusão e diversidade Novo PME abrangendo as Escolas do Campo
Discussão e validação das Diretrizes junto ao Fórum Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação	Garantir participação social, legitimidade institucional e alinhamento das Diretrizes às políticas municipais	Outubro de 2026	Fórum Municipal de Educação e Conselho Municipal de Educação	Documento validado coletivamente
Elaboração do Parecer e da Resolução das	Formalizar juridicamente as Diretrizes Municipais da Educação	Novembro de 2026	CME e Secretaria Municipal de Educação	Documento normativo estruturado

Diretrizes Municipais da Educação do Campo	do Campo no âmbito do Sistema Municipal de Ensino			
Ampla divulgação das Diretrizes Municipais da Educação do Campo	Consolidar as Diretrizes como política pública municipal	Dezembro de 2026	Secretaria Municipal de Educação	Diretrizes oficialmente instituídas
Sistematização e elaboração do relatório final integrado	Registrar e avaliar as ações desenvolvidas, os produtos construídos e os encaminhamentos realizados no âmbito do programa	Dezembro de 2026	Secretaria Municipal de Educação	Relatório final consolidado e encaminhado

## INDICADORES DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

<b><u>INDICADOR</u></b>	<b>META 2026/2027</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PERÍODO DE MONITORAMENTO</b>
<b><u>Taxa de alfabetização</u></b>	90% dos estudantes alfabetizados até o 2º ano	Coordenação Pedagógica + Professores	Ao final de cada unidade letiva
<b><u>Recomposição das aprendizagens</u></b>	80% dos alunos alcançando o aprendizado adequado por meio de investimentos na recomposição da aprendizagem	Professores das escolas do campo	Ao final de cada unidade letiva
<b><u>Formação docente</u></b>	100% dos professores e gestores inscritos no programa participando das formações do FormaCampo	Secretaria Municipal de Educação	Mensal
<b><u>Gestão democrática</u></b>	Reuniões mensais da Comissão Especial + participação em Fóruns	Comissão Especial da Educação do Campo	Trimestral
<b><u>Valorização cultural</u></b>	80% das escolas da rede com projetos de fortalecimento da identidade quilombola e campesina	Equipes escolares	Anual
<b><u>Inclusão digital</u></b>	90% das escolas com acesso à internet e uso pedagógico	Coordenação de Tecnologia Educacional	Semestral
<b><u>Permanência escolar</u></b>	Reduzir em 50% a evasão escolar	Secretaria Municipal de Educação + CME+ Busca Ativa	Anual
<b><u>Alinhamento nas Escolas</u></b>	100% das escolas alinhados às discussões sobre as Diretrizes Municipais da Educação do Campo	Coordenação Pedagógica	Anual

